



@marcusjunqueira

Mercado procura patamar para se estabelecer

Primeiramente gostaria de me desculpar pela ausência. Este relatório semanal não foi escrito durante as 4 últimas semanas, pois como todo bom cristão, tirei férias. Juro que tentei me desligar por completo do mercado durante esse período, mais a tal da internet e celular é uma tentação para curiosos como eu, e sempre que tinha acesso, ficava surpreso ao ver o rebuliço que se transformou o mercado de boi gordo durante esse mês de novembro.

Férias terminada, um período na fazenda, telefonemas com corretores, e-mails acessados, sites conferidos frigoríficos visitados, conversas com pecuaristas, entreposto de carne, analistas. Pronto! Estamos de volta ao mercado.

A pergunta que mais escutei foi: A alta passou? Ao que tudo indica o pico do preço da arroba, já foi registrado esse ano. Então entramos num movimento de baixa? Eu diria que entramos num movimento de realizações e busca de novos patamares, o que não necessariamente significa um movimento de baixa. Afinal todos os fundamentos que levaram a arroba do boi gordo a registrar o maior valor da história, continuam aí.

Tivemos uma alta continua na arroba do boi gordo, que conseqüentemente levou a uma remarcação continua de preços no atacado. E a carne que ficou cara, encontrou resistência principalmente nesta que é conhecida como a pior semana do mês. Este fato, somado a uma maior (não diria suficiente, apenas maior) oferta de animais por parte de pecuaristas querendo aproveitar esses preços históricos, deixou o cenário pronto para realizações, e vimos nesta semana diferenças absurdas entre negócios realizados no mercado físico, deixando muitos sem referencias.

Qual o preço justo para a @ atualmente? Não sei, mais uma coisa é certa, estamos vivendo uma memorável entressafra, e sem dúvida teremos uma safra no período das águas. Prefiro me atentar com essa entressafra, que ao meu ver ela ainda não acabou.

DESTAQUES DA SEMANA:

Exportações Argentinas de carne caem 59% em volume e 42% em receita (Folha de S. Paulo 26/11/10)

Clima adiara para janeiro maior oferta de boi a pasto (O Globo 25/11/10)

Carne mais cara pressiona inflação (Estado de S. Paulo 23/11/10)

Preço médio da carne exportada aumenta e favorece faturamento do Brasil (Scot consultoria 23/11/10)

Oferta ainda é apertada, mas alta a arroba do boi já perde o fôlego (Valor econômico 22/11/2010)